

ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO USO DE JOGOS ADAPTADOS PARA CRIANÇAS COM TEA

**Simone Rodrigues Ferreira¹, Cássia Correia Gonçalves¹, Erik David Pereira Barros¹,
Cícero Luciano Alves Costa²**

RESUMO

Introdução: A Educação Infantil é um espaço fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, e a Educação Física contribui para esse processo ao promover experiências motoras, sociais e cognitivas. A presença de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) exige estratégias de mediação que favoreçam participação e inclusão, especialmente por meio de jogos adaptados e recursos que facilitem compreensão e interação. **Objetivo:** Descrever as estratégias de mediação utilizadas durante o estágio supervisionado e analisar como os jogos adaptados contribuíram para o engajamento e a inclusão de crianças com TEA nas aulas de Educação Física. **Método:** Relato de experiência realizado em uma escola particular da rede municipal do Crato, entre agosto e outubro 2025, com turmas de 15 a 20 crianças da Educação Infantil. As aulas ocorreram duas vezes por semana e envolveram observação inicial, planejamento de atividades lúdicas, uso de recursos visuais e táteis, adaptação de regras e organização de circuitos motores. **Resultados:** Identificou-se que crianças com TEA apresentavam desafios relacionados à atenção, compreensão de regras e participação coletiva. As estratégias de mediação adotadas — como simplificação das instruções, uso de cartões ilustrativos, delimitação visual de espaços e redução do tempo das atividades — favoreceram maior engajamento, socialização e entendimento das propostas. Os jogos adaptados possibilitaram interações mais positivas entre os alunos, ampliaram a participação ativa e mostraram-se eficientes para atender às necessidades individuais, confirmando a importância do papel mediador do professor, conforme perspectiva de Vygotsky. **Conclusão:** O estágio demonstrou que a adaptação de jogos e o uso de recursos visuais e sensoriais contribuem significativamente para o desenvolvimento e inclusão de crianças com TEA nas aulas de Educação Física. A experiência reforçou a importância do planejamento intencional, da observação contínua e da mediação pedagógica como práticas essenciais para promover um ambiente educativo acessível, acolhedor e inclusivo.

Palavras-chave: Educação Infantil; Autismo; Inclusão Escolar; Jogos e Brinquedos; Atividade Motora.